www.diariodepetropolis.com.br

redacao@diariodepetropolis.com.br

Nº 19.241 – SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 2022

PREÇO DO EXEMPLAR: R$ 2,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO APONTA PANDEMIA COMO MOTIVO

Petrópolis não alcança as metas previstas no IDEB 2021

PIXABAY

RESULTADOS DO IDEB já vinham abaixo da meta em 2019 e fechamento das escolas agravou problemas na educação

Petrópolis não alcançou as metas estabelecidas para o ano de 2021 tanto nos anos iniciais quanto nos finais do ensino fundamental na rede pública municipal. Nos "Anos iniciais do Ensino fundamental", ou seja, 1º ao 5º anos, a nota foi de 5,2 (a meta projetada era de 6,2). Nos "Anos finais do Ensino fundamental", 6º ao 9º anos, o resultado final foi de 4,6 (a meta era 5,5). No entanto, o próprio Ministério da Educação explica que os impactos da pandemia devem ser considerados na análise dos resultados do Ideb,

Notas do ensino fundamental permaneceram baixas; ensino médio avançou

já que as escolas tiveram que mudar suas configurações para continuar atendendo e muitas enfrentaram dificuldades.

Em contrapartida, a avaliação do Ensino Médio estadual superou a meta projetada para 2021: 4,4 (a meta era 4,1).

PÁG. 3

TROCA FORÇADA

ALCIR AGUIO

ESTUDO mostra que 11% das famílias deixou de comer frango

Aumenta o consumo de alimentos industrializados

A inflação nos preços de alimentos no último ano levou as famílias a mudar a forma de se alimentar. O consumo de carnes, por exemplo, vem sendo substituído nas refeições principais do dia por embutidos, como linguiças, salsichas e hambúrgueres, pois são opções de melhor custo-benefício para a população.

PÁG. 4

MEIO AMBIENTE

Fiscais do ICMBio embargam áreas que sofrem queimadas

JAQUELINE RIBEIRO

CAXAMBU é uma das áreas onde os fiscais do ICMBio estão atuando para impedir incêndios provocados

Com o objetivo de coibir as queimadas de vegetação em Unidades de Conservação para limpeza e uso de terrenos, a fiscalização da APA-Petrópolis/ICMBio está embargando áreas onde são registrados incêndios florestais na cidade. De acordo com o ICMBio, recentemente três áreas tiveram o uso embargado nas regiões do Caxambu e no distrito de Itaipava. Segundo o Corpo de Bombeiros, o número de casos de fogo em vegetação registrados este ano estão cerca de 15% maiores.

PÁG. 5

OPORTUNIDADE

Fórum Itaboraí divulga vagas para estágio

PÁG. 5

Câmara Municipal de Petrópolis
Publicações oficiais na página 6

DIVULGAÇÃO

CERCA de 4,6 mil cães e gatos ganharam novos lares depois de serem resgatados pelo GAPA

CIDADE

GAPA comemora 20 anos de atuação em defesa dos animais e promove feira de adoção em Itaipava

PÁG. 6

SAÚDE

Casos de Síndrome Respiratória continuam em queda no município

PÁG. 5

ECONOMIA

Atividade industrial avança em agosto e expectativas seguem otimistas

PÁG. 7

AGENDA

Seis eventos para curtir na cidade neste fim de semana

PÁG. 8

A violência contra Vera Magalhães

LUIZ CARLOS AZEDO

Nossa colega Vera Magalhães, vítima de um ataque direto do presidente Jair Bolsonaro (PL) no debate dos presidenciáveis na Band e, agora, mais recentemente, de uma agressão verbal do deputado paulista Douglas Garcia (Republicanos) – que está sendo investigado pelo Ministério Público por suspeita de crime de stalking e dano emocional àquela profissional –, tornou-se uma espécie de símbolo do relacionamento oficial do atual governo com a imprensa.

Na verdade, as grosserias e agressões a jornalistas por parte de Bolsonaro e seus aliados ocorrem desde o começo do governo, tendo como cenário privilegiado o famoso cercadinho do Palácio da Alvorada, local utilizado pelo presidente para suas conversas com apoiadores e entrevistas quebra-queixo com os jornalistas credenciados na Presidência. E se reproduzem nas redes sociais.

No livro A Política como Vocação – na verdade uma palestra famosíssima, em 1918, na Universidade de Munique –, o sociólogo alemão Max Weber discorre longamente sobre as atividades dos jornalistas. Publicada um ano depois, a obra é um clássico da ciência política e referência para os estudantes de jornalismo, pois mostra que a profissão é inseparável da política.

Ao falar sobre os jornalistas, Weber dizia que somos uma espécie de "casta de párias" e, por isso, "as mais estranhas representações sobre os jornalistas e seu trabalho são, por isso, correntes". Com razão, afirmava que a vida do jornalista é muitas vezes "marcada pela pura sorte", sob condições que "colocam à prova constantemente a segurança interior, de um modo que muito dificilmente pode ser encontrado em outras situações".

É o que está acontecendo com Vera Magalhães, cujo texto contundente e sempre bem contextualizado se destaca entre os analistas políticos, além do fato de que faz parte de uma geração que transitou do jornalismo impresso para a comunicação multimídia com pleno êxito. Ela se tornou uma "persona" nas redes sociais, mas sua imagem não está descolada da personalidade, do talento e da vida pessoal, pois a sua coragem e firmeza como profissional e mulher independente fazem parte do êthos da profissão que escolheu. Como se sabe, antropologicamente falando, êthos é o conjunto dos costumes e hábitos fundamentais, no âmbito do comportamento e da cultura de uma coletividade – ou seja, nossos valores, ideais e crenças.

Weber resumiu a ópera: "A experiência com frequência amarga na vida profissional talvez não seja nem mesmo o mais terrível. Precisamente no caso dos jornalistas exitosos, exigências internas particularmente difíceis lhe são apresentadas. Não é de maneira alguma uma iniquidade de lidar nos salões dos poderosos da terra aparentemente no mesmo pé de igualdade (...). Espantoso não é o fato de que há muitos jornalistas humanamente disparatados ou desvalorizados, mas o fato de, apesar de tudo, precisamente essa classe encerra em si um número tão grande de homens valiosos e completamente autênticos, algo que os outsiders não suporiam facilmente".

Àquela época, as mulheres ainda não eram a maioria na categoria, como agora, muitas das quais comandando as redações, como a diretora de Redação aqui do Correio, Ana Dubeux. Mesmo assim, essas observações são atualíssimas e servem para elas, principalmente as que estão em começo de carreira, que sofrem duplo preconceito, por serem jornalistas e mulheres.

Trabalho cercado de jovens jornalistas. Encanta-me a forma como encaram a profissão, com sede de verdade e coragem para enfrentar os desafios de uma atividade que passa por mudanças inimagináveis quando comecei minha carreira profissional, lá se vão mais de 50 anos.

Era digital

O tema da violência faz parte da vida dos jornais e do jornalismo. Não raro, os jornalistas são as vítimas, como aconteceu tantas vezes no Vietnã, no Afeganistão e, agora, na Ucrânia. Nos grotões do nosso país, ainda hoje, segundo a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), são constantes as intimidações e os assassinatos de profissionais de imprensa.

Mas vivemos num mundo muito diferente daquele que Weber conheceu. Com a revolução digital, os meios de comunicação e os jornalistas perderam o monopólio da notícia. Ela chega pelo celular em tempo real, com imagens flagradas pelo cidadão comum – o "furo", a notícia exclusiva no jargão das redações, nem sempre é nosso. Porém, mesmo assim, sua veracidade exige comprovação e ninguém apura as informações com mais precisão e processa as notícias com mais qualidade do que os jornalistas profissionais. A missão permanece a mesma; o contexto, os meios e as plataformas é que mudaram.

Somos diariamente desafiados a desnudar a verdade, confrontados por fake news, poderosos instrumentos de luta política, como foram os velhos panfletos apócrifos e publicações ficcionais, quase sempre contra o Estado democrático e/ou tratando os adversários como inimigos, muitas vezes jurados de morte.

Nessa guerra entre a verdade e as mentiras, os jornalistas são a infantaria da democracia, com a missão de desarmar seus inimigos. Não é uma empreitada fácil, porque o ambiente beligerante, que justifica essa analogia com a guerra, infelizmente hoje é uma triste realidade em nosso país – muito mais grave do que já era, porque há uma política oficial de promover a formação de milícias políticas, armadas até os dentes.

A propósito, a expressão monopólio da violência (gewaltmonopol des staates) foi cunhada por Weber, como atributo do Estado ocidental moderno – ou seja, o uso legítimo da força física dentro de um determinado território em defesa da sociedade. Esse poder de coerção é exercido pelo Estado por meio de seus agentes legítimos. Entretanto, para isso, é preciso um poder que os obrigue a respeitarem o contrato.

O Estado sozinho, absoluto, porém, não resolve o problema. É preciso garantir liberdade e direitos aos cidadãos. É aí que John Stuart Mill, no século XIX entra em cena em Sobre a Liberdade (1859): o Estado deve preservar a autonomia individual e, ao mesmo tempo, evitar a tirania da maioria.

Tudo é permitido ao indivíduo, desde que as suas ações não causem danos a terceiros.

ELIZABETH II E A CHEFIA DE ESTADO NÃO-ELEITA

GASTÃO REIS –economista e palestrante– gastaoreis@smart30.com.br

No Brasil, é muito comum o uso da expressão "É uma rainha da Inglaterra" para simbolizar alguém que não tem poder algum, apenas um enfeite político- institucional caro pago pelos ingleses. Ledo engano, caro(a) leitor(a). Vejamos.

Na tradição parlamentarista, que foi a nossa no século XIX, existe uma separação entre o Chefe do Poder Executivo, o Primeiro-Ministro, e o Chefe de Estado, que pode ser exercido por um monarca ou um presidente eleito, como ocorre em vários países europeus e em outras partes do mundo. Num primeiro momento, o Chefe de Estado eleito, caso das repúblicas parlamentaristas, pode parecer mais democrático. O que pretendo demonstrar é que o monarca constitucional tem condições de resguardar o interesse público num nível superior ao de um presidente eleito numa república parlamentarista.

Antes de entrar no assunto propriamente dito, um pouco de História. Na tradição monárquica, é dito que o soberano assume a Coroa por aclamação geral dos povos. No passado, confesso minha dificuldade de entender o porquê desta expressão. Bem depois, foi que entendi melhor seu significado. Ao ler os 12 primorosos artigos das "Instruções do Marquês de Itanhaém aos Precep-tores de Dom Pedro II", disponível na internet, foi que o conceito começou a fazer sentido. Logo no primeiro artigo, é dito que o "Monarca é sempre homem, sem diferença natural de qualquer outro indivíduo humano." No segundo artigo, ressalta a importância de preservar o interesse público; e, mais adiante, alerta os preceptores para evitar a decoreba e ensiná-lo a pensar na linha do pão-pão, queijo-queijo. Ou seja, pés firmemente plantados na dura realidade.

Foi então que comecei a me dar conta de que a população acompanha, desde o nascimento, a trajetória de vida de um futuro monarca constitucional. E quais são os valores que lhe são ensinados. Livre das preocupações de sua própria sobrevivência e de sua prole, está livre das tentações pecuniárias que abrem as portas para a corrupção. Além disso, é praticamente impossível oferecer a um monarca, para corrompê-lo, uma situação melhor de vida do aquela que ele já tem. Possui, na verdade, as condições ideais para ser fiel a Sua Majestade o Interesse Público, tão vilipendiado no Patropi republicano.

Não estou afirmando que é impossível ter um presidente honesto numa república parlamentarista. Mas é muito improvável que ele tenha o mesmo grau de isenção. Afinal, ele vai dever a grupos econômicos e partidários os recursos financeiros e políticos necessários para fazer campanha e se eleger. Na verdade, nós, como eleitores, temos pouca informação sobre a trajetória de vida pregressa de um presidente eleito numa república parlamentarista.

No caso brasileiro, a situação se agrava mais ainda porque o regime é presidencialista. O presidente é Chefe de Governo e de Estado. A separação dessas duas funções em pessoas distintas só ocorre no parlamentarismo. O Chefe de Estado entra em ação quando os poderes entram em conflito. Entre suas prerrogativas, o Chefe de Estado atua como fiscal e apaziguador dos ânimos. Pode, inclusive, dissolver o Parlamento e convocar em seguida eleições gerais. No presidencialismo, é como se o presidente, além de exercer o poder executivo, fosse também fiscal de si mesmo, função que exerce com excessiva leniência. Ou seja, só funcionaria a favor dele mesmo. Os desacertos do presidencialismo latino-americano são públicos e notórios. E caríssimos!

Vejamos agora a questão de a rainha não ter poder algum. A sábia tradição inglesa, que impede o rei de governar, não o impede de ter três direitos religiosamente respeitados: o direito de ser consultado, de encorajar e de advertir. E tais direitos não são pouca coisa. O Primeiro-Ministro tem uma reunião particular semanal com o monarca, como era no Brasil Império, a quem ele tem que prestar contas dos atos de governo sem mentir. É sintomático que um Primeiro-Ministro inglês tenha declarado que tinha que ir mais bem preparado para a audiência coma rainha do que para aquela que fazia toda semana no Parlamento, onde tinha o apoio dos colegas de partido.

Walter Bagehot, o famoso fundador do The Economist, prezava o "governo de gabinete" e criticava o sistema presidencialista americano por suas numerosas falhas e absurdidades, como ele as percebia. E por sua falta de flexibilidade e accountability, palavra que pode ser traduzida por "prestar contas com regularidade". Ele estava se referindo às cobranças semanais do caso inglês. Dizia mais: "Governos de gabinete educam a nação, o sistema presidencialista não a educa e pode mesmo corrompê-la". Como diagnóstico do que aconteceu com a república no Brasil em matéria de costume políticos corrompidos, esta afirmação de Bagehot não poderia ser mais verdadeira.

Vai ainda mais fundo: o efeito substantivo do debate no Parlamento é que pode derrubar um governo por voto de desconfiança, recurso que um congresso presidencialista não dispõe. Perdemos quase um ano e meio para defenestrar Dilma, em discussões bizantinas sobre a ocorrência ou não de crime de responsabilidade, quando se tratava de quebra de confiança até mesmo pelos inúmeros disparates que a presidente dizia em público. Este fato deixa claro que a confiança entre representados e representantes não é a pedra angular do sistema político brasileiro.

Estamos em plena campanha presidencial para eleger o próximo presidente.

É impressionante a pobreza do debate, inclusive para deputados estaduais e federais. Tomar conhecimento, no horário eleitoral, do número e do nome dos candidatos, que normalmente omitem a sigla de seu partido, e uma frase elogiosa de si mesmo, é a medida de quão desinformados vamos para o dia da votação. Sem voto distrital puro e a possibilidade de revogação de mandato de um mau representante, continuaremos em maus lençóis.

Na prática, é um direito de voto que garante nossa permanente desilusão com os políticos e com a política. Hora de mudar e voltar a ter o que já tivemos.

(*)Nota: Vídeo meu, "A Confiança a ser reconquistada", gravado no programa DOIS MINUTOS COM GASTÃO REIS, que continua atualíssimo: https://www.youtube.com/watch?v=CLG9Q7cY12E

Filigranas da "Flor do Lácio"

FERNANDO COSTA – Jornalista

Inúmeras vezes ouvi de meus professores Delfino Monteiro, David Luz, Carlos Werneck e João Francisco que "são cognominadas homônimas as palavras que apresentam a mesma fonética, porém, a semântica é diferenciada. Homófonas (homo: mesmo; fono: som) - pronúncias iguais, grafias diferentes, ou seja, homógrafas, homo: mesmo, grafia: escrita. Fonética, som, igual."

Alguns exemplos ao rememorar esses ensinamentos. Bem no cume da montanha a profetisa profetizou que toda a população seria alvejada de felicidade. O presidente ao ser empossado fez com que sua bela esposa empoçasse o palácio em emoção. Justamente no momento do concerto o palanque ruiu e um arsenal compareceu para um rápido conserto das estruturas.

Hoje há nevoeiro e a cerração impediu a serração do madeiramento. Dois pais de meu país foram premiados em suas monografias. Caçar, nem pensar, houve enorme movimento para cassar essa autorização. No auditório havia um bom número de assentos e, no entanto, o assento não tem acento.

Depois da sesta, na sexta-feira comprei uma cesta de frutas. Tu não me vês há um ano e me recordo a primeira vez. Na fazenda havia tachas de cobre. Faziam-se doces diversos. Hoje para se comprar uma se impõe à mercadoria alta taxa. Ao taxar o preço, com certeza, o vendedor será tachado de explorador. À época do império o servo servia o cervo numa panela de aço. Asso leitões e novilhos sobre brasa. É preciso que estejamos atentos ao contexto em que as palavras estão inseridas. Dessa forma elas serão identificadas. Prossigamos neste divagar: "Marcelino Pão e Vinho", filme de meu tempo de infância. A sessão (reunião ou assembleia) foi ótima. Chorei.

Depois, no mesmo shopping passei os olhos em diversas vitrines e a Mr. Hugo possui uma seção (departamento) de moda masculina de raro bom gosto. É necessário bom senso (juízo) em suas reflexões e atitudes, no entanto, há que se realizar um percuciente e acurado censo (dados de estatística) a que se chegue a um denominador ao que se refere às necessidades básicas da população. As homógrafas, isto é, escritas iguais com sons diferentes: a palavra gosto, o meu é diferente do seu. (substantivo) Eu gosto tanto de você! (verbo gostar). O medo era tanto que coloquei uma taramela na porta. Ele a força, mas, não consegue abri-la. (verbo).

O notável saber supera a força. (substantivo). A grafia e a pronúncia iguais. Quem disse que uma andorinha só não faz verão! (verbo). Verão o triunfo do homem reto e íntegro. (verbo). O verão de 2019 deixará a pele bronzeada, porém, cuidado com a excessiva exposição ao sol. (substantivo).

É preciso ceder, "nem tanto ao mar e nem tanto ao ar." (verbo). Não diz o ditado que se acordar cedo Deus ajuda? (advérbio de tempo). Neste mesmo diapasão fico a perscrutar e a observar e estar atento, inclusive, aos acentos gráficos. Um simples acento modifica o sentido da palavra, doida seria uma pessoa desequilibrada, aquele que age insanamente, louco, maluco e que apresenta loucura e doída aquela pessoa acometida pela dor, sofrida, manifesta dor física ou moral.

Uma calça a pessoa bota, a bota a pessoa calça. A palavra oxítona é proparoxítona, isto é, o acento agudo recai na terceira sílaba, a sílaba tônica é a antepenúltima. A pessoa vivida pela longevidade dos anos se torna vívida, iluminada e animada. Glorifico e homenageio os professores, filólogos e cultores do idioma pátrio. Salve a "Flor do Lácio" tão bem definida por Olavo Bilac!

Rua Joaquim Moreira 106
Centro - Petrópolis - RJ
Cep 25.600-000
CNPJ 02.424.864/0001-66

Preço do Exemplar	
3ª a sábado	R$ 2,00
Domingo	R$ 3,00
Atrasado	R$ 5,00

Assinatura Mensal	
Petrópolis	R$ 28,00
Rio e outros	R$ 56,00

Assinatura Trimestral	
Petrópolis	R$ 80,00
Rio e outros	R$ 160,00

Assinatura Semestral	
Petrópolis	R$ 152,00
Rio e outros	R$ 304,00

Diretor-Presidente e Jornalista responsável: Paulo Antônio Carneiro Dias
Editora: Jaqueline Gomes

ABRAJORI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS JORNAIS DO INTERIOR

TELEFONES:
Administrativo e financeiro
(24) 2237-7849
(24) 2246-3807
Publicidade: 98865-1296
Redação: 2235-7165
WhatsApp: 99993 - 1390

EMAILS:
redacao@diariodepetropolis.com.br
comercial@diariodepetropolis.com.br

Ideb: Petrópolis não alcança metas previstas

Pandemia deve ser considerada na análise dos resultados da avaliação e do indicador

O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apresentaram os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021 e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2021, nessa sexta-feira (16/09). No site do Inep é possível consultar os resultados por escola, município, unidade da federação e região.

Petrópolis não alcançou as metas estabelecidas para o ano de 2021 tanto nos anos iniciais quanto nos finais do ensino fundamental na rede pública municipal. Nos "Anos iniciais do Ensino fundamental", ou seja, 1º ao 5º anos, a nota foi de 5,2 (a meta projetada era de 6,2). Nos "Anos finais do Ensino fundamental", 6º ao 9º anos, o resultado final foi de 4,6 (a meta era 5,5).

No entanto, o próprio Ministério da Educação explica que os impactos da pandemia devem ser considerados na análise dos resultados do Ideb, já que as escolas tiveram que mudar suas configurações para continuar atendendo e muitas enfrentaram dificuldades.

Em contrapartida, a avaliação do Ensino Médio estadual superou a meta projetada para 2021: 4,4 (a meta era 4,1).

O Diário questionou a Secretaria de Educação sobre medidas adotadas ou planejadas para melhorar o resultado da cidade no Ideb. Em nota, a pasta disse que "O atual governo, desde que assumiu em 18 de dezembro de 2021, tem realizado diagnósticos e direcionado ações para melhorar os índices dos anos anteriores e promover a recomposição das aprendizagens prejudicadas durante a pandemia. Entre essas ações, está uma visita da comitiva da Secretaria de Educação à cidade de Sobral-CE, buscando políticas públicas bem sucedidas para a educação".

A Secretaria ainda destacou que "Os dois anos de pandemia e a precarização do ensino remoto contribuíram para que o município não avançasse progressivamente nas metas projetadas para o Ideb. A expectativa da Secretaria de Educação já era desfavorável em relação aos resultados, que embora não tenham avançado em direção a meta projetada, não regrediram dentro do que se imaginava face a precarização da educação no município nos últimos anos".

Resultado já vinha baixo no ensino fundamental

Na comparação com resultados do Ideb 2019, comprova-se que os resultados do Ideb 2021 foram menores, quando se trata dos anos iniciais do ensino fundamental. Já o índice do Ensino Médio da rede estadual, aumentou.

"Anos iniciais do ensino fundamental" ficou com 5,4 (meta era 6,0), "Anos finais do ensino fundamental" com 4,2 (meta era 5,3) e "Ensino Médio Estadual" com 4,0 (meta era 3,9).

PIXABAY

A NOTA dos "Anos iniciais do Ensino Fundamental" ficou abaixo do registrado no Ideb anterior, calculado em 2019

Números do Ideb Brasil

Na análise geral das metas projetadas para o Brasil, é possível perceber que os números mostram pouca variação, muito por conta da dificuldade enfrentada pelos sistemas de ensino para computar notas durante a pandemia. É preciso lembrar, também, que a aprovação automática foi amplamente utilizada em todo o país - com recomendação do Conselho Nacional da Educação (CNE) - justamente por causa dos problemas relacionados à pandemia.

Anos iniciais do ensino fundamental - foram de 5,9 em 2019 para 5,8 em 2021;
Anos finais do ensino fundamental - foram de 4,9 em 2019 para 5,1 em 2021;
Ensino Médio permaneceu em 4,2.

As metas para 2021, antes da pandemia, eram:
Anos iniciais do ensino fundamental - 6,0 (0,2 ponto acima do resultado);
Anos finais do ensino fundamental - 5,5 (0,4 ponto acima);
Ensino Médio - 5,2 (1 ponto acima).

FONTE: MEC/INEP

IDEB	Nota 2021	Meta 2021	Nota 2019	Meta 2019
Anos iniciais do Ensino fundamental (1º ao 5º anos)	5,2	6,2	5,4	6,0
Anos finais do Ensino fundamental (6º ao 9º anos)	4,6	5,5	4,2	5,3
Ensino Médio Estadual	4,4	4,1	4,0	3,9

Setor de hospedagem tem maior saldo de empregos

Com 89 vagas abertas em julho, o setor teve o melhor resultado em termos de contratações de mão de obra no ano

O setor de hospedagem e alimentação e Petrópolis registrou o maior saldo em contratações do ano no mês de julho, conforme revelam os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. Para o SindTurismo-RJ, o saldo positivo está atrelado à alta temporada da cidade que teve seu pico em julho com a realização do Festival Sesc de Inverno.

De acordo com o Caged, o saldo foi de 89 novos postos de emprego no setor no mês de julho. Este número já vinha positivo desde abril, o que mostra que empresários apostaram na alta temporada contratando mais mão de obra.

"É um dado que temos que comemorar porque mostra um respiro do setor que foi atingido primeiro pela pandemia e, neste ano, por duas tragédias na cidade. Estamos otimistas para que Petrópolis retome em breve os níveis pré-pandemia, como já aconteceu com outros destinos turísticos no Brasil", afirma Germano Valente, presidente do SindTurismo – RJ.

Para ele, esse aumento do número de contratações no setor nesse período também é mais uma prova de que a cidade precisa de um calendário de eventos fortalecido para atrair cada vez mais visitantes e movimentar a cadeia do turismo como um todo, ou seja, não apenas hospedagem e alimentação, mas também comércio e serviços.

"Temos agora a realização da Serra Serata, já temos agendado o Bunka Sai para o mês que vem. E vemos que é importante ter uma boa programação definida e com antecedência para que, de fato, esses eventos sejam atrativos para o petropolitano e para quem vem de fora. Também será importante investir na programação do Natal Imperial, para que consigamos fechar o ano ainda com mais contratações, gerando emprego e renda para a cidade", conclui Germano.

DIVULGAÇÃO

GERMANO VALENTE destaca que resultado positivo vem ocorrendo desde abril

Projeto de lei quer fixar Natal Imperial no calendário da cidade

Rogério Tosta – especial para o Diário

Com objetivo de consolidar o nome 'Natal Imperial' como uma marca da cidade para as festividades natalinas, o presidente da Câmara, vereador Hingo Hammes (União), apresentou projeto instituindo-o no calendário oficial do Município. O autor da matéria argumenta que o nome tem tudo haver com a cidade, sua história e cultura e muitos já se identificaram com a marca, programando festividades e visitas à cidade utilizando o nome 'Natal Imperial'.

Na argumentação do projeto, o vereador Hingo Hammes afirma que o nome 'Natal Imperial' "já consta como referência de atração turística na cidade de Petrópolis, uma possível alteração do nome poderia confundir e até desmotivar os turistas a virem prestigiar o evento", frisando que há uma identificação total entre o nome e a cidade. Ele lembra que este nome está consolidado desde o ano de 2017, sendo um nome de fácil assimilação, não apenas por turistas, mas pelos petropolitanos e também pela grande mídia e empresas de turismo.

Com o projeto, o vereador institui no calendário de eventos da cidade o Natal Imperial, tornando por lei proibida a troca de nome para não descaracterizar a festa. Na mesma matéria fica permitido ao Poder Executivo a realização de parcerias para realizar o Natal Imperial. Hingo Hammes disse que é importante aproveitar a experiência passada e de outras cidades que realizam as festividades natalinas para melhorar o Natal Imperial, fazendo com parceria entre o Poder Público e os empresários.

SERRADRONE

NATAL IMPERIAL existe desde 2017 e atrai milhares de turistas para a cidade

Segundo Hingo Hammes, objetivo é consolidar a marca do evento

Hingo Hammes lembra que a primeira vez que a cidade esteve toda enfeitada para o Natal, envolvendo os petropolitanos e empresários, ocorreu no governo do prefeito Sergio Fadel. De lá para cá, o evento teve seus altos e seus baixos e "precisamos resgatar toda a beleza do Natal Imperial envolvendo toda cidade, pois com o seu sucesso, todos ganham", afirmou o vereador.

Envelhecimento com Alzheimer é tema de evento na UCP

Há 14 anos foi instituído no Brasil o Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer, doença que afeta 1,2 milhão de brasileiros, segundo estimativa, a maior parte deles ainda sem diagnóstico. No mundo, cerca de 35,6 milhões de pessoas são diagnosticadas com a Doença de Alzheimer, segundo o Ministério da Saúde. O assunto vai nortear as discussões da III Semana do Núcleo do Idoso da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), que vai promover reflexões e contribuições sobre o envelhecer com Alzheimer.

Serão três dias de palestras que abordarão diferentes questões do Alzheimer; como Direitos Previdenciários nas doenças degenerativas do cérebro; Alzheimer e Musicoterapia; Estratégias para lidar com a agressividade no curso da doença, entre outras.

A III Semana do Núcleo do Idoso UCP será de 21 a 23 de setembro, a partir de 9h, pela TV UCP no Youtube. Mais informações e a programação completa pode ser conferida no site ucp.br.

DIÁRIO DE PETRÓPOLIS
Sábado, 17 de setembro de 2022

Daniella Vita

FATOS & FOTOS

daniellavita@gmail.com

SERRA SERATA 2022

Celebrar a vida é viver. Viva o reencontro! A celebração da vida é a celebração de um desfazer, um tempo que deixou de ser, não mais existe. A vida é um acontecimento que merece ser comemorado. A cada dia, a cada instante, ela se renova generosa nos pequenos espaços. A vida é miúda, feita de pequenas partes. Viver é construir um mosaico, parte por parte, dia após dia. Então viva, pois, "La Vita È Bella!"

Silvia Guedon (Turismo), Ana Cristina (IHP), Rafael Simão (Articulação Institucional), Vania Moreira (Imperatriz) e Diana Iliescu (Cultura).

Silvia Guedon (Sec. Turismo), Ana Cristina (Pres. IHP), Cleidson Bellan (rei), Valentine Bertelli (Princesa), Dayellen Vita (Rainha), Alexandre Cinelli (Tesoureiro CIAG), Walmir Ferreira (Sec. CIAG), Daniella Vita (Dir. Eventos e Comunicação CIAG), Marisa Vescovini (vice-presidente CIAG), Grazia Vescovini (Pres. CIAG), Cristina Pellegrini (Dir. Gastronomia CIAG), Dr. Pedro Moura (Dir. Jurídico CIAG), Dr. Randolpho Gomes (Conselheiro Fiscal CIAG), Vania Moreira (Imperatriz Teresa Cristina), Antenor de Carvalho (Conselheiro Fiscal CIAG) e Diana Iliescu (Sec. Cultura).

Diana Iliescu (Sec. Cultura), Cleidson Bellan (Rei), Vania Moreira(Imperatriz), Dayellen Vita (Rainha) e Silvia Guedon (Sec. Turismo).

Cleidson Bellan (Rei), Dayellen Vita (Rainha), Valentine Bertelli (Princesa), Imperatriz Teresa Cristina e Maristela Esch (1ª Dançarina da Bauernfest).

Dayellen Vita (Rainha), Major Leonardo Tognoc (26º BPM) e Cleidson Bellan (Rei).

Cleidson Bellan (Rei da Serra Serata), Vania Moreira (Imperatriz Teresa Cristina), Dayellen Vita (Rainha da Serra Serata) e Valentine Bertelli (Princesa da Serra Serata).

Grazia Vescovini (Pres. Casa D'Italia), Anna Hannickel (cantora lírica) e Marisa Vescovini (vice-presidente Casa D'Italia).

CIDADE

Aumenta o consumo de alimentos industrializados

Daniel Xavier – especial para o Diário

ALCIR AGLIO

CONSUMO DE PRODUTOS como salsicha, hamburguer e linguiça aumentou mais de 20% cada um

A inflação nos preços de alimentos e bebidas no último ano levou as famílias brasileiras a mudar a forma de se alimentar. O consumo de carnes e alimentos naturais, por exemplo, vem sendo substituído nas refeições principais do dia por embutidos, como linguiças, salsichas e hambúrgueres, pois são opções de melhor custo-benefício para a população.

Segundo dados do Painel de Uso de Alimentos e Bebidas da Kantar, que contempla o total de 18 milhões de lares de todas as classes sociais, as ocasiões de consumo com frango nas refeições principais (almoço e/ou jantar) retraíram 11% nos últimos 12 meses acumulados até junho de 2022 em comparação com o ano anterior. Enquanto isso, as refeições que contam com a presença de embutidos registraram aumento nos índices: refeições com salsicha teve alta de 27%, seguida pelas com hambúrguer, com 23%, e as com linguiça, com 21%.

O jornal realizou um levantamento em cinco redes de supermercado e foi verificado que alimentos industrializados, como a salsicha, são de fato mais baratos do que outras opções de carne, como filé de frango e alcatra. A salsicha, comparada ao filé de frango, é 36% mais barata e, compara a alcatra, tem diferença de preço de 72%.

Para alguns cidadãos, como no caso do senhor Edison Nunes, alimentar-se de embutidos já se tornou costume em sua casa. "Com a carne no preço que está eu e minha família começamos a comprar mais salsicha, hambúrguer, nugget, porque é mais barato, e também porque é algo que o meu filho gosta, já que ele não come verduras", conta ele.

Perda de nutrientes

A nutricionista Maria Clara Pinheiro conta que substituir o consumo de alimentos saudáveis por aqueles que não necessariamente tem o mesmo valor nutricional pode ser prejudicial para a saúde.

"Antigamente a pessoa consumia frango, agora o quilo tem um maior preço, ela passa a consumir salsicha, por exemplo. Isso empobrece muito a alimentação de uma pessoa e, consequentemente, os nutrientes que ela está recebendo", diz a nutricionista.

A profissional ainda diz que os males que este tipo de alimento traz para a saúde do cidadão.

"O risco de aumentar o contato com alimentos ultra processados, que em geral são mais baratos, é que esses alimentos são ricos em sódio e outros aditivos que aumentam o risco de doenças, como hipertensão. Então, essa substituição acaba desequilibrando o prato", afirmou.

Um estudo publicado na revista científica The Lancet, que analisou por volta de 45.000 residências francesas por volta de uma década, mostrou que há uma ligação entre comida processada e mortalidade. O estudo mostra que dietas não-saudáveis viabilizam mortes prematuras ao redor do globo, e abrem caminho para um grande risco de doenças, sendo mais perigosas do que álcool, drogas e tabaco combinados.

Produtos	Dib	Multimix	Armazém do Grão	Extra	Petrô Frutas	Média
Salsicha Perdigão kg	R$ 11,99	R$ 15,99	Não tinha	R$ 13,90	Não tinha	R$ 13,96
Filé de Frango Sadia kg	R$ 24,99	R$ 18,99	R$ 20,90	R$ 22,90	R$ 22,90	R$ 22,14
Alcatra bovina kg	R$ 42,99	R$ 56,99	R$ 62,99	R$ 40,99	R$ 46,90	R$ 22,14

ICMBio embarga áreas que sofrem queimada

Objetivo é impedir que esses locais seja ocupados para construção ou exploração para criação de gado

Jaqueline Ribeiro – especial para o Diário

Com o objetivo de coibir as queimadas de vegetação em Unidades de Conservação para limpeza e uso de terrenos, a fiscalização da APA-Petrópolis/ICMBio está embargando áreas onde são registrados incêndios florestais na cidade. De acordo com o ICMBio, recentemente três áreas tiveram o uso embargado nas regiões do Caxambu e no distrito de Itaipava.

"Estamos embargando todas essas áreas incendiadas, para evitar a conversão do uso do solo, ou seja, para evitar que a pessoa aproveite a área que foi queimada para construir um empreendimento, colocar gado ou fazer nova lavoura. Esperamos também. com isso. que as pessoas se mobilizem e sensibilizem seus vizinhos a não provocarem estes incêndios", pontua o chefe da APA-Petrópolis, Vitor Valente, que explica que os embargos são feitos pela equipe do Núcleo de Gestão Integrada - NGI Teresópolis do ICMBio, do qual a Apa-Petrópolis faz parte.

As ações para coibir os incêndios florestais são fundamentais considerando dados do Corpo de Bombeiros, que mostram que o número de casos de fogo em vegetação registrados este ano em Petrópolis estão cerca de 15% maiores em relação ao mesmo período do ano passado. São 10 casos a mais no comparativo de dados entre 2022, quando 79 incêndios florestais foram registrados, e 2021, que teve 69 casos no mesmo período. Somente nos últimos dois meses (julho e agosto), 50 ocorrências de fogo em vegetação foram registradas na cidade – 10 a mais que no mesmo período do ano passado, quando 40 focos de incêndio do tipo foram contabilizados.

Casos recentes

Nas últimas semanas o fogo consumiu áreas de Preservação permanente dentro da APA-Petrópolis e em também em unidades de Conservação Estaduais e Federais, como o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, o Monumento Natural Estadual Serra Maria Comprida, e o Monumento Natural Pedra do Elefante.

Em um fim de semana os incêndios consumiram mais de 60 hectares de mata – o que corresponde a mais de 60 campos de futebol - em Áreas de Preservação Permanente nos distritos. As ocorrências foram registradas em Secretário, no Taquaril e no Brejal, no Vale do Cuiabá e em uma área do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, na divisa com Teresópolis.

No entorno do Monumento Natural Estadual Serra Maria Comprida, as chamas consumiram 37 hectares de mata. Durante a ação de combate às chamas, brigadistas encontraram vestígios de entulho – a suspeita é de que a queima do material teria dado origem ao incêndio que consumiu a vasta vegetação do morro.

As operações para combate às chamas mobilizaram 36 homens na brigada para combate a incêndios nas APA-Petrópolis, Parnaso e Rebio Tinguá, além brigadistas do PrevFogo (Ibama), do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), militares do Corpo de Bombeiros e voluntários.

Importante destacar que a Lei de Crimes Ambientais prevê que punições para quem causa dano direto ou indireto às unidades de conservação - crime com pena prevista é de cinco anos de reclusão.

Provocar incêndio em mata ou floresta, também é crime, com pena de reclusão de dois a quatro anos e multa, assim como fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento humano.

JAQUELINE RIBEIRO

CAXAMBU, assim como o distrito de Itaipava, foram os locais onde os fiscais do ICMBio promoveram os embargos

ELAINE VIEIRA

O ÔNIBUS que atende a Comunidade do Fragoso quebrou por volta de 07h30

Transporte público continua sendo alvo de reclamações

Elaine Vieira – especial para o Diário

Ônibus lotados, falta de organização nos horários e coletivos quebrados. São relatados constantes de quem depende do transporte público em Petrópolis. Nessa sexta-feira (16/09), por exemplo, moradores da Comunidade do Fragoso, na Estrada da Saudade, atendidos pela linha 520, ficaram a pé após o ônibus que seguia sentido Centro apresentar falha mecânica no meio do trajeto. O ônibus saiu do ponto final por volta de 7h30 e, após 15 minutos de viagem, quebrou.

"Novidade seria se o ônibus não quebrasse. Todo dia em um determinado horário não podemos contar com o transporte. E para piorar está chovendo. Não vou aguardar o próximo, que com certeza vai vir lotado. Vou caminhando até o Centro", relatou a auxiliar de serviços gerais, Adriana Pereira.

Outro problema relatado pelos moradores é a falta de organização nos horários, principalmente na parte da tarde. Para eles, falta uma fiscalização mais rígida por parte das empresas, já que, segundo eles, não há fiscal atuando no ponto final como havia antes.

"Antes da pandemia, o horário dos ônibus era de meia em meia. Agora, ficamos esperando quase uma hora e não tem com quem reclamar, já que não tem fiscal nos pontos", disse uma moradora que não quis se identificar.

A viação Cascatinha informou que "o ônibus foi substituído e que as questões de atraso são consequências da falta de mobilidade urbana em Petrópolis, que resultam em atrasos e até perda de viagens".

Fórum Itaboraí divulga vagas para estágio em Petrópolis

O Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, programa da presidência da Fiocruz em Petrópolis, está divulgando quatro vagas para estágio, sendo três obrigatórias e uma não obrigatória. As oportunidades são para estudantes de Ciências Biológicas e Ciência da Informação ou Biblioteconomia. As inscrições foram abertas na quinta-feira (15/09) e vão até o dia 30 de setembro. Os interessados podem acessar o link: https://forumitaborai.fiocruz.br/estagios-2022set.

Para Felix Rosenberg, diretor do Fórum Itaboraí, estas são oportunidades para os estudantes que estão em busca de experiência na área. "É uma chance desses jovens que ainda estão na faculdade terem acesso a todo conhecimento que é produzido no Fórum Itaboraí seja na área de Ciências Biológicas ou de Ciência da Informação ou Biblioteconomia", diz.

Casos de Síndrome Respiratória continuam em queda na cidade

Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgado nesta quinta-feira (15) mostra que o número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) apresentou queda nas últimas seis semanas em todo o Brasil. O estudo, referente ao período de quatro a 10 de setembro, aponta para queda no número de casos da Síndrome tanto na tendência de curto, quanto de longo prazo. Em Petrópolis, por exemplo, que vem acompanhando essa tendência de diminuição, os dados dos painéis de monitoramento da Covid-19 e Síndromes Gripais mostram que neste mesmo período foram contabilizados no município 65 casos de covid-19 e três de síndromes gripais – pacientes que apresentaram febre alta, tosse, cefaleia, obstrução nasal, inflamação na garganta e dores musculares.

Esses dados atualizados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) apontam para um patamar inferior ao observado há seis semanas. Nos casos de covid-19, Petrópolis registrou 362 diagnósticos positivos na 30ª semana epidemiológica – 24 a 30 de julho, representando uma redução de 82% se comparado a 36ª semana – quatro a 10 de setembro. Em relação às pessoas que apresentaram sintomas gripais, a queda foi de 90%, uma vez que os dados do Painel de Síndromes Gripais apontam que entre 24 e 30 de julho foram 30 confirmações e de quatro a 10 de setembro, apenas três.

Cenário positivo, mas ainda é preciso atenção

Apesar do cenário positivo, é preciso ter atenção ao número de casos no final do ano, já que as viradas de 2020 para 2021 e de 2021 pra 2022 resultaram em um aumento de incidência de SRAG.

"Não podemos afirmar categoricamente se vamos ter um final de ano tranquilo dessa vez, porque ainda estamos aprendendo com a Covid. Ela ainda não mostrou um padrão claro de sazonalidade. Por isso, é importante estarmos atentos, para podermos agir o mais rápido possível caso tenha novamente um aumento importante", pontuou o pesquisador e coordenador do Infogripe, Marcelo Gomes.

PIXABAY

CASOS de covid caíram 82% em seis semanas e os de gripe, 90% no mesmo período

Números constatados por aqui mostram queda que também se repete no país, de acordo com Boletim da Fiocruz divulgado nessa sexta

O estudo mostrou, ainda, que o crescimento de casos de SRAG em crianças e adolescentes, iniciado na virada de julho para agosto, já dá sinais de interrupção ou queda em diversos estados do país.

"Nós observamos que houve, quase que simultâneo nas mais diversas regiões do país, um aumento expressivo no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave nas crianças e adolescentes, no final de julho, que coincide justamente com o final das férias escolares", destaca Marcelo.

Em Petrópolis, entre o final de julho e início de agosto 113 crianças com algum tipo de sintoma gripal, tais como febre alta, tosse, cefaleia, obstrução nasal, inflamação na garganta e dores musculares, foram atendidas nas unidades de saúde da cidade.

"Por se tratar de crescimento restrito ao público infantil, temporalmente associado ao retorno escolar após o período de férias, é possível que esse crescimento esteja ligado a vírus respiratórios comuns ao ambiente escolar", acrescentou o coordenador.

O boletim da Fiocruz mostrou também o amplo predomínio do vírus da covid-19 no país, especialmente na população adulta. Nas últimas quatro semanas, 63% dos casos de vírus respiratórios foram provocados pelo Sars-CoV-2 (Covid-19); 5,9% pela influenza A; 0,4% pela influenza B e 6,7% pelo vírus sincicial respiratório, além de outros vírus como Rinovírus, Parainfluenza 4, Adenovírus e Bocavírus.

O coronavírus também é o maior responsável pelas mortes entre os vírus respiratórios. 93,2% dos óbitos foram motivados pelo Sars-CoV-2 e 1,1% pela influenza A, além de outros em menor porcentagem.

DIÁRIO DE PETRÓPOLIS
Sábado, 17 de setembro de 2022

GAPA comemora 20 anos neste sábado

Entidade fala sobre os desafios ao longo de duas décadas de trabalho em defesa dos animais

Jaqueline Ribeiro – especial para o Diário

Nova vida e novas oportunidades para cerca de 4.600 animais que receberam lares novos e hoje levam alegria para a vida das famílias que os acolheram. Este é o principal motivo para a celebração dos 20 anos de trabalho do GAPA-MA – entidade não governamental, sediada em Itaipava, que é voltada para a proteção de animais e do Meio Ambiente. A entidade celebra duas décadas de trabalho cumprindo a missão a que se propõem: possibilitar o encontro entre animais que precisam de um novo destino e famílias que estão em buscas de um integrante "pet" para multiplicar amor e a alegria em seus lares. Para marcar a data, neste sábado (16/09), o GAPA reafirma sua missão, levando animais disponíveis para adoção em uma ação na varanda do Parque de Exposições de Itaipava.

"Esperamos por todos na varanda do Parque de Exposições de Itaipava. Estaremos lá das 09h30 às 15h30, para comemorarmos 20 anos de atuação em defesa dos animais e do meio ambiente", convida o representante da entidade, Carlos Eduardo Pereira.

CERCA 4.600 animais resgatados pelo GAPA já foram adotados

História do GAPA

A história do GAPA começa em outubro de 1999, com o resgate do primeiro animal.

"Em 05 de outubro de 1999, resgatamos o 'Biriba'. O primeiro evento de adoções foi realizado em setembro de 2002 e hoje, chegamos a este momento tão importante e simbólico, completando 20 anos", pontua. Em duas décadas de trabalho foram com mais de 4.600 animais encaminhados para adoção, castrados, vacinados e vermifugados. Neste período, cerca de 240 eventos de adoção foram realizados, em sua maioria no Distrito de Itaipava, mas também em Petrópolis e no Rio de Janeiro.

"Nosso primeiro desafio, há 20 anos foi a questão da confiança para que nós pudéssemos conseguir espaços para apresentar os animais resgatados. Isso foi vencido, com o apoio do grupo Pão de Açúcar, que foi o primeiro a nos disponibilizar espaço para fazermos a primeira feira. Posteriormente, conquistamos o apoio da prefeitura, que nos cedeu o espaço na varanda do Parque de Itaipava, onde as feiras são realizadas até hoje", conta Carlos Eduardo, lembrando que outro desafio enfrentado até os dias de hoje é a captação de voluntários.

"O voluntariado é um desafio permanente que enfrentamos. Temos hoje um grupo pequeno de voluntários, mas todos muito comprometidos com a causa", destaca, enfatizando que o apoio dos voluntários é fundamental. "Se nós não tivermos um grupo bom e comprometido de voluntários, que estejam dispostos a doar seu tempo em dois sábados por mês para a causa, este trabalho não seria possível", afirma o presidente do GAPA.

Luta contra o abandono de animais

Carlos Eduardo destaca ainda que entre os maiores desafios enfrentados pela Ong está a questão do abandono de animais.

"Esta luta contra o abandono e os maus tratos aos animais é permanente, é um trabalho de conscientização que iniciamos e que é contínuo. As pessoas precisa entender também a importância da dedicação contínua a causa animal, com ações no dia a dia. A crise é uma situação permanente para quem trabalha com a causa animal, não será uma enchente ou uma tempestade nova que irão demandar mais recursos. Estes recursos são importantes o tempo todo para quem se dedica ao cuidado destes animais", pontua.

Carlos Eduardo destaca ainda a importância do controle sobre a população de animais por meio das castrações.

"Outro desafio inicial que temos superado é vencer a resistência das pessoas sobre a castração dos animais machos e fêmeas. Hoje isso já é amplamente reconhecido, o que é muito importante", destaca.

Como adotar

Hoje, a entidade abriga 73 animais, entre cães e gatos resgatados - animais abandonados e vítimas de maus tratos. O presidente do GAPA destaca a importância da adoção responsável, para que a entidade consiga acolher novos animais.

"A adoção responsável é fundamental para a redução do número de animais abandonados, para a viabilidade do nosso trabalho, uma vez que só podemos resgatar novos animais se conseguirmos doar aqueles que estão preparados e prontos para adoção conosco. A adoção responsável é um exemplo de consciência por parte dos adotantes e inibe ainda a compra e venda de animais que é outro fator muito importante para solucionarmos este problema do abandono", destaca.

Para a adoção o interessado deve apresentar documento de identidade, CPF, comprovante de residência, ser maior de idade e passar por entrevista com os voluntários.

"Nestes 20 anos de trabalho, tivemos muita luta, mas também muita alegria pelas vidas salvas e pela felicidade dos que confiaram em Nós e adotaram seu "peludo" conosco. Agradecemos de coração a todos, Voluntários, Contribuintes, Veterinários, Adotantes, Imprensa e Simpatizantes da causa animal, pois esta comemoração não seria possível sem Vocês", afirma o presidente do GAPA-MA, Carlos Eduardo Pereira.

EVENTO ocorreu na última segunda, na Casa Cláudio de Souza

IHP celebra Bicentenário da Independência do país

O Instituto Histórico de Petrópolis (IHP) realizou, na última segunda-feira dia (12/09), a sessão Comemorativa do Bicentenário da Independência do Brasil, na Casa Claudio de Souza. O evento contou com a participação da Banda do 32º BIL Mth (Batalhão de Infantaria Leve da Montanha), entoando os Hinos do Brasil e da Independência. Ainda houve a exposição de alguns trabalhos selecionados da "Mostra 200 anos: novos olhares", produzidos pelos alunos das escolas paroquiais do município. Em seguida, a palestra da escritora Iza Salles, autora do livro "O Coração do Rei", mediada por José Luiz Alqueres.

A Sessão Comemorativa do Instituto Histórico de Petrópolis (IHP), alusiva ao Bicentenário da Independência do Brasil, na Casa Claudio de Souza culminou com a apresentação musical da cantora Valentina Francisco.

VALENTINA cantou na sessão

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 17/09/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

AVISO DE EDITAL

A Comissão de Licitação da Câmara Municipal de Petrópolis torna público que será realizada licitação, modalidade Pregão Presencial, tipo Maior Lance ou Oferta, para Contratação de instituição financeira, autorizada pelo Banco Central do Brasil, com vistas a centralização, manutenção, processamento da folha de pagamento, movimentação financeira e os serviços básicos aos vereadores e servidores ativos da Câmara Municipal de Petrópolis.
O Pregoeiro receberá a proposta e a documentação dos interessados às 10h30 do dia 28 de setembro de 2022, iniciando-se então os trabalhos de abertura dos envelopes da Licitação nº 014/2022, Pregão 014/2022.
O inteiro teor da Licitação encontra-se a disposição na Praça Visconde de Mauá, nº 89 – Centro – Petrópolis, de segunda a sexta-feira das 13h às 17h, ou por meio do site: petropolis.rj.leg.br, a partir de 19/09/2022.

Petrópolis, 16 de setembro de 2022.

Louis Boden Neto
Pregoeiro

Diário nos bairros

EM ALGUNS locais do Centro, só restou a tampa das lixeiras

Lixeiras são encontradas quebradas pelo Centro

Gabriel Miranda – estagiário

Pedestres que passam pelo Centro Histórico identificaram que em alguns pontos faltam lixeiras colocadas em postes, restando apenas a tampa. Isso prejudica quem passa por estes locais, pois não tem como depositar o lixo. Essa situação é encontrada nas ruas 16 de Março e Rua do Imperador, tanto no lado ímpar quanto no lado par.

"Nós vemos esse tipo de situação em outros lugares também, lixeiras desencaixadas e soltas. Infelizmente isso pode acabar virando alimento de animais em situação de rua, provocando mais sujeira ainda. Além disso, o cheiro no ambiente prejudica," afirmou um pedestre.

A Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis – Comdep informou que já realizou a troca de mais de 500 coletoras de lixo na cidade, somente este ano. A Comdep ressalta que toda a semana faz vistoria, manutenção e substituição de coletoras e lixeiras destruídas por atos de vandalismo. A Companhia já informou a Guarda Municipal e a Polícia Militar sobre os atos de vandalismo.

PROBLEMA surgiu depois de reparo em rede de esgoto no local

Moradores reclamam de vala que abriu na Corrêas

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Álvares de Azevedo, em Corrêas, próximo ao Colégio Vicentino Padre Corrêa, informaram ao jornal que um buraco foi aberto há três semanas para ser realizado um conserto na rede de esgoto. Após o serviço, o novo pavimento começou a ceder e formou uma valeta.

De acordo com o morador Luiz Augusto, é bem preocupante o estado que ficou a rua. "Este buraco foi aberto há umas três semanas para ser feito um conserto, cortando a rua inteira horizontalmente. Esse asfalto é novo e já está cedendo novamente. Passam muitos veículos por aqui e essa situação pode causar prejuízos aos automóveis. Virou um quebra-molas, só que de cabeça para baixo", afirmou o morador.

A Águas do Imperador informou que uma equipe técnica vai ao local para melhorar a pavimentação na rua, onde uma ligação de esgoto já foi concluída, e a reconstituição do pavimento será feita tão logo o tempo volte a ficar firme, pois para a aplicação de asfalto não pode ser feita em dias de chuva.

Atividade industrial avança em agosto

Sondagem da CNI mostrou que houve crescimento tanto na produção quanto no emprego pelo quarto mês seguido

AVISOS E EDITAIS

Indicadores Econômicos

BOVESPA	-0,71%	109.170
DOLAR COM.	+0,40%	5,2600
EURO	+1,47%	5,2945

Previsão do tempo

Sábado nublado

Nublado com chances de pancadas de chuva durante o dia. A temperatura varia entre 9°C e 18°C, de acordo com o Climatempo.

Sepultamento

Cemitério Municipal:
Danilo Carlos da Fonseca, 81 anos, Jardim Salvador, 10h30
Suely Mustrangi de Oliveira, 80 anos, Itamarati, 11h
Amarlene Lourdes Rocha, 82 anos, Quissamã, 16h
Guido Cirelli, 84 anos, Retiro, 16h
Rosangela de Souza Gomes, 69 anos, Castelânea, 16h30
Wendel Pereira Nunes, 14 anos, Retiro, 16h30

Cemitério de Itaipava:
Não informado

OBS.: AS INFORMAÇÕES ACIMA SÃO FORNECIDAS AO DIÁRIO POR FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DOS CEMITÉRIOS

Pela Alma de Valdemira de Almeida Ferrari

1 mês de saudade!

Filho, netos, bisneto, nora e familiares convidam para a Missa de 1 mês de falecimento de Valdemira, que se realizará na Igreja do Sagrado, no dia 18/09 (domingo), às 10h.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ 36.058.105/0001-49
Rua Irmãos D'Ângelo, 48 Petrópolis- RJ
Petrópolis, 12 de setembro de 2022

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Edital de Convocação

O Senhor síndico convoca os condôminos para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 27 de setembro de 2022 (terça-feira), às 17hs e 30min, em primeira convocação e, na falta de quórum legal, às 18hs do mesmo dia, em segunda e última convocação, com qualquer número, a todos igualmente obrigando, na sede da administradora, na Rua 16 de março, nº 38 em Petrópolis - RJ, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**
a) Prestação e aprovação de contas do exercício de outubro de 2021 a setembro de 2022;
b) Aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 01 de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023;
c) Conservação e Pintura (Interna e Externa) do Edifício
c) Estudo da Reforma Portaria,
d) Assuntos gerais.

Administração do Condomínio
Síndico

Obs.: Conforme previsto no Código Civil, item III do artigo 1.335, só poderá votar nas deliberações da assembléia e dela participarem o condômino ADIMPLENTE.
As procurações devem ter a firma reconhecida (C. Civil, art. 654, § 2º)

SCOPO EMPREENDIMENTOS LTDA, CNPJ 03.290.263/0001-70

Torna Público que recebeu da Secretaria de Meio Ambiente – SMA, a LICENÇA MUNICIPAL DE INSTALAÇÃO LMI Nº07/2022, com validade 01/09/2026 através do processo 13189/2021 para a atividade, situada na AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, Nº2701 – PPRAZO DE TERRAS, 1 BIS-3A CENTRO – PETRÓPOLIS/RJ;

AVISO
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2022
"NELSON RICARDO"

Objeto: Chamada Pública 'via online' para a SELEÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS A SEREM EXECUTADOS NO PERÍODO DE 01 NOVEMBRO 2022 A 30 JUNHO DE 2023, NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ. **LOCAL/HORA:** O Edital completo da Chamada Pública estará disponível no "site": www.petropolis.rj.gov.br – Portal da Transparência – Link Licitações a partir de **19/09/2022**. Maiores informações poderão ser obtidas no DELCA – Departamento de Licitações, Compras e Contratos Administrativos, sito à Av. Barão do Rio Branco, 2.846 – 3º andar– Centro – Petrópolis/RJ, no horário de 09:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira (dias úteis) ou através do e-mail: sadlicita@gmail.com. **PROCEDIMENTO PARA A INSCRIÇÃO:** A inscrição consiste no preenchimento do formulário eletrônico disponível no "site" https://web2.petropolis.rj.gov.br/imc/nelson-ricardo/ e, além do preenchimento da Ficha de Inscrição, deverá ser anexada, também via on-line, toda a documentação constante do item 4.2 do Edital, impreterivelmente **até o dia 19/10/2022 às 14 horas.**

Petrópolis, 12 de setembro de 2022.

DIANA ILIESCU
PRESIDENTE DO INSTITUTO MUNICIPAL DE CULTURA

Agência Brasil

O mês de agosto registrou avanço na atividade industrial, com crescimento na produção e no emprego pelo quarto mês consecutivo e a terceira alta mensal na utilização da capacidade instalada. Os resultados da Sondagem Industrial, pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), também indicam aceleração no ritmo de crescimento do setor em relação a julho.

"Nesse cenário, as expectativas seguem otimistas em setembro de 2022, sendo esperada elevação da demanda, da quantidade exportada, do número de empregados e das comprar de matérias-primas para os próximos meses. A intenção de investir avançou pelo segundo mês consecutivo, alcançando o maior valor para um mês de setembro desde o início da série", disse a entidade, em nota.

O índice de evolução da produção registrou 54,5 pontos em agosto, resultado acima da linha divisória dos 50 pontos, o que significa que a produção aumentou ante o mês de julho. De acordo com a CNI, o índice mostra alta da produção pelo quarto mês consecutivo, com aceleração no ritmo de crescimento em agosto.

"Destaca-se que o valor médio para os meses de agosto é de 52,7 pontos, ou seja, a produção industrial costuma aumentar na passagem de julho para agosto de 2022. Como o índice de agosto de 2022 está um pouco acima da média para o mês, o resultado indica aumento do ritmo de produção acima da média para o mês", explica a CNI.

O emprego industrial apresentou aumento em agosto na comparação com julho. O índice de evolução do número de empregados foi 52,2 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos que separa queda de alta do emprego. De acordo com a entidade, o valor médio para os meses de agosto é de 49 pontos, inferior ao valor de 50 pontos, ou seja, habitualmente ocorre queda no emprego na passagem de julho para agosto.

Capacidade instalada e estoques

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 2 pontos percentuais entre julho e agosto de 2022, para 73%. Segundo a CNI, além de ser o maior valor observado em 2022, é o valor mais alto para um mês de agosto desde 2013, quando o UCI atingiu 74%.

Já o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual registrou 47,7 pontos em agosto, resultado que representa um aumento de 1,7 ponto em relação ao mês anterior.

O nível de estoques de produtos finais na indústria também aumentou na passagem de julho para agosto. O índice de evolução do nível de estoques foi de 51,6 pontos, ou seja, acima da linha divisória de 50 pontos, que indica estabilidade do nível de estoques.

Considerando por porte, o nível de estoques aumentou entre pequenas, médias e grandes empresas, com índices de 50,8, 50,8 e 52,4 pontos, respectivamente. Para empresas de pequeno porte, esse é primeiro mês de agosto a indicar expansão dos estoques desde o início da série.

Já o índice de estoque efetivo em relação ao planejado atingiu 51,4 pontos. "Com isso, o mês de agosto registrou o maior excesso de estoques em relação ao planejado do ano", destacou a entidade.

PIXABAY

SEGUNDO a CNI, expectativas do setor da indústria seguem otimistas para setembro

Expectativas e investimentos

De acordo com a Sondagem Industrial, todos os índices de expectativas para o mês de setembro seguem acima de 50 pontos, ou seja, revelam otimismo do empresário do setor.

O índice de expectativa de demanda ficou em 59,3 pontos, apresentando leve queda, de 0,4 ponto, na comparação com o mês anterior. O índice de expectativa de número de empregados ficou em 53,9 pontos, aumento de 0,2 ponto na passagem de agosto para setembro, o maior valor desde setembro de 2021.

O índice de expectativa de compras de matérias-primas registrou 56,9 pontos, recuo de 0,4 ponto ante agosto. Já o índice de expectativa de quantidade exportada ficou em 52,8 pontos, mantendo relativa estabilidade com relação ao resultado de agosto, quando o índice registrou 52,9 pontos.

O índice de intenção de investimento alcançou 59 pontos, maior valor entre meses de setembro desde o início da série da CNI. O resultado representa um aumento de 2,1 pontos na comparação com o mês anterior.

Foram ouvidas 1.781 empresas, entre os dias 1º e 12 setembro, sendo 696 de pequeno porte, 637 médias empresas e 448 de grande porte.

BC comunica vazamento de dados de 137,3 mil chaves Pix

Wellton Máximo – Agência Brasil

Cerca de 137,3 mil chaves Pix de clientes da Abastece Ai Clube Automobilista Payment Ltda. (Abastece Aí) tiveram dados vazados, informou nessa sexta-feira (16/09) o Banco Central (BC). Esse foi o quarto vazamento de dados desde o lançamento do sistema instantâneo de pagamentos, em novembro de 2020.

Como um cliente pode ter mais de uma chave Pix, o BC informou que o total de pessoas (físicas e jurídicas) afetadas chega a 137.122. Cada pessoa física pode ter até cinco chaves para cada conta e cada pessoa jurídica pode ter até 20.

Segundo o BC, o vazamento ocorreu em dados cadastrais, que não afetam a movimentação de dinheiro. Dados protegidos pelo sigilo bancário, como saldos, senhas e extratos, não foram expostos.

O incidente ocorreu entre 1º de julho e 14 de setembro e expôs os seguintes dados: nome do usuário, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), instituição de relacionamento, agência, número e tipo da conta, data de criação da chave Pix. Todas as pessoas que tiveram informações expostas serão avisadas por meio do aplicativo da Acesso ou do internet banking da instituição.

O Banco Central ressaltou que esses serão os únicos meios de aviso para a exposição das chaves Pix e pediu para os clientes desconsiderarem comunicações como chamadas telefônicas, SMS e avisos por aplicativos de mensagens e por e-mail.

A exposição de dados não significa necessariamente que todas as informações tenham vazado, mas que ficaram visíveis para terceiros durante algum tempo e podem ter sido capturadas. O BC informou que o caso será investigado e que sanções poderão ser aplicadas, como multa, suspensão ou até a exclusão da Acesso do sistema do Pix.

Histórico

Esse foi o quarto incidente de vazamentos de dados do Pix desde a criação do sistema, em novembro de 2020. Em agosto do ano passado, ocorreu o vazamento de dados 414,5 mil chaves Pix por número telefônico do Banco do Estado de Sergipe (Banese). Inicialmente, o BC tinha divulgado que o vazamento no Banese tinha atingido 395 mil chaves, mas o número foi revisado mais tarde.

No último dia 21, foi a vez de 160,1 mil clientes da Acesso Soluções de Pagamento terem informações vazadas. No início de fevereiro, 2,1 mil clientes da Logbank pagamentos também tiveram dados expostos.

Nos três casos anteriores, foram vazados dados cadastrais, sem a exposição de senhas e de saldos bancários. Por determinação da Lei Geral de Proteção de Dados, a autoridade monetária mantém uma página em que os cidadãos podem acompanhar incidentes relacionados com a chave Pix ou demais dados pessoais em poder do BC.

www.diariodepetropolis.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convoca-se cooperados da Cooperativa de Caminhoneiros Autônomos de Petrópolis e Região - COOPERTRÓPOLIS, sediada na Estrada União e Indústria, nº 19.483, sala 04, Pedro do
Rio, Petrópolis - RJ. CEP: 25.750-222, para uma Assembléia Geral Ordinária, que será realizada
aos 28 dias do mês de Setembro do corrente ano, às 19 horas, na sede mencionada anteriormente, para discussão e deliberação sobre os seguintes assuntos:

1 - Admissão dos novos cooperados;
2 - Eleição dos membros da Diretoria;
3 - Apresentação do Balanço Financeiro;
4 – Assuntos gerais.

SOLD — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

[illegible]

AGENDA Cultural

socialmarise@yahoo.com.br

Esporte, humor, exposição: seis eventos para curtir na cidade neste fim de semana

Que tal se organizar para aproveitar as atrações que Petrópolis oferece neste fim de semana? Tem festa, gastronomia italiana, exposição, música, humor, passeios ciclísticos e muito mais aproveitar a cidade. O Diário de Petrópolis listou algumas para você!

DIVULGAÇÃO

PETRÓPOLIS BIKE DAY é uma das atrações da cidade, com concentração na Bohemia

Bike

A edição 2022 do Petrópolis Bike Day será neste domingo (18), às 8h, com concentração na Cervejaria Bohemia. A inscrição do evento é solidária e os organizadores solicitam que os participantes levem uma lata de leite em pó ou sache de 400 granas. Todo valor obtido com a inscrição, que custa 25 reais, será doado à instituições de caridade da cidade. O percurso de sete quilômetros será realizado pelo Centro Histórico de Petrópolis, mas no caso de chuva poderá haver alterações. O evento é realizado em comemoração ao Dia Mundial sem Carro
Data: 18 de setembro
Horário: 8h
Local: Ruas do Centro Histórico
Ingressos no Sympla.

Feira

Retomando presencialmente após a pandemia, a Feira de Shiva reúne produtores locais, para um dia repleto de atividades. A programação inclui palestra, meditação guiada e prática de yoga. O evento também apresenta empreendedores locais, além da venda de artesanato, comida vegana e produtos de produção artesanal.
Data: 17 de setembro
Horário: 9h as 17h
Local: Rua 13 de Maio 259, no Centro

Festa

"Serra Serata – Festa do Colono Italiano"
O festival tem como objetivo de manter viva a memória dos primeiros colonos italianos que estabeleceram residência em Petrópolis. E, claro, tudo regado com muito vinho e gastronomia italiana. Em setembro a Cidade Imperial se transforma na pequena Itália. O evento, que acontece em parceria entre a Prefeitura por meio da TurisPetro e a Casa D´Itália Anita Garibaldi, será realizado no Palácio de Cristal.
Data: 15 a 18 e 22 a 25 de setembro
Horário: 20h
Local: Palácio de Cristal (Rua Alfredo Pachá S/N, Centro)
Entrada: gratuita (pago apenas o consumo nas barracas)

Stand up comedy

"Dona Sônia – Eu não digo é nada"
O ator e humorista Glauber Cunha, traz aos palcos Dona Sônia, sua personagem de maior sucesso na internet, com mais de 600 milhões de visualizações no Facebook e Youtube. Dona Sonia conta um pouco sobre suas vivências de mãe e dona de casa, interagindo com a plateia sobre estes assuntos. No show Glauber também apresentará seu show de stand up comedy com suas melhores piadas sobre diversos assuntos do cotidiano como relacionamento, universo feminino, filhos, etc...
Data: 17 de setembro
Horário: 20h
Local: Escola de Música Santa Cecília (Rua General Osório, 192, Centro) / (24) 99839-2031
Classificação: 10 anos
Ingressos: de R$ 35 a R$ 90 (na secretaria da Escola de Música Santa Cecília ou no Ingresso Digital)

Humor

"Plantão de Notícias com o jornalista Maurício Menezes"
Pela primeira vez em Itaipava: PLANTÃO DE NOTÍCIAS, com o jornalista Maurício Menezes. As incríveis histórias das rádios, dos jornais e da TV. Um show desaconselhável para estudantes de comunicação.
Data: 17 de setembro
Horário: 22h
Local: Soberano Itaipava (Shopping Estação Itaipava - Estrada União e Indústria, 11000 - loja 104, Itaipava)
Ingressos: entre R$ 100 a R$ 200

Exposição

"Pinturas de Claudio Kuperman - O mais lírico de todos nós"
Com citações de texto de Frederico Moraes, design de montagem de Gregório Pontes e parceria da Galeria Patrícia Costa, a exposição de pintura reúne obras abstratas com inspiração na luminosidade e na vegetação brasileiras.
Data: 3 de setembro a 16 de outubro
Horário: 16h
Local: Casa de Petrópolis Instituto de Cultura (Av. Ipiranga, 716, Centro)
Entrada franca

CULTURA

Soberano recebe atração internacional

Apresentação única do The Martin Pizzarelli Trio acontece no domingo

O Soberano, espaço que reúne arte, gastronomia e apresentações musicais, estará sob habilidosos arranjos de Jazz neste fim de semana. A casa, em Itaipava, recebe sua primeira atração internacional: The Martin Pizzarelli Trio. O projeto "Spot on Swing" conta com o contrabaixista acústico Martin Pizzarelli, o pianista Larry Fuller e o cantor/guitarrista Ricardo Baldacci, que fazem apresentação única neste domingo (18). Sem o uso de bateria e com muita propriedade e modernidade, os músicos interpretam os clássicos do Swing, estilo popular do jazz, que foi base para difusão do cancioneiro popular norte-americano e celeiro para grandes improvisadores. No repertório, trilhas do CD "Spot On", gravado pelo trio em 2017, além de números especiais de Larry Fuller e um tributo a Bucky Pizzarelli. A abertura do show - um espetáculo à parte - será comandada pelo duo Osmar Milito, ao piano, e Augusto Mattoso no contrabaixo, a partir das 18h. Mas antes, nesta sexta-feira (16), o público vai poder se deixar levar pelo compasso marcado de Guto Wirtti e seu Conjunto. O quarteto, formado por Guto Wirtti, no contrabaixo acústico, Kiko Freitas, na bateria, Bebê Kramer, no Acordeon e Adriano Souza no piano, domina de forma ímpar o estilo, proporcionando uma experiência musical inesquecível.

Pela primeira vez Itaipava recebe stand-up comedy "Plantão de Notícias"

No sábado (17), o clima de descontração toma conta do Soberano. Quem garante as gargalhadas, é o jornalista Maurício Menezes, que sobe ao palco com o stand-up comedy "Plantão de Notícias". O show de humor, que já percorreu todo Brasil, será apresentado pela primeira vez em Itaipava. Com muito humor, o jornalista revela de forma inteligente e descontraída, bastidores, curiosidades e erros da imprensa - em rádio, jornal e TV. O texto é inspirado em experiências vivenciadas por ele mesmo nas redações. Maurício Menezes, um dos repórteres mais conhecidos do meio, conta que a apresentação era para ser apenas uma brincadeira, mas que o sucesso o levou a abandonar a carreira e se render aos palcos.